

# SONDAGEM CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no último trimestre (janeiro a março/16) e suas tendências e expectativas para o trimestre seguinte (abril a junho/16). No período de 11 a 20 de abril de 2016 foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, comércio e serviço.

**Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos, quanto maiores melhores.**

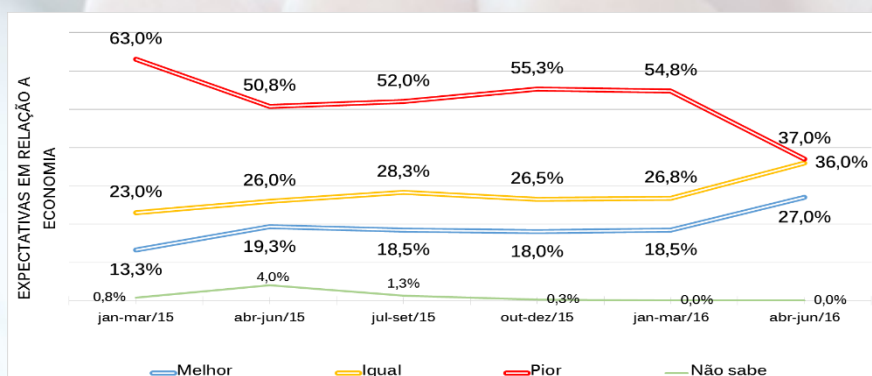
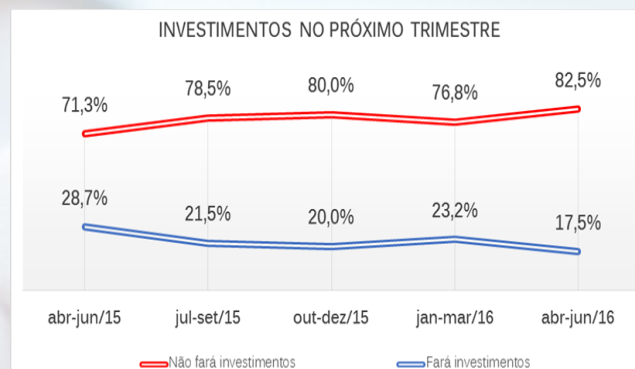
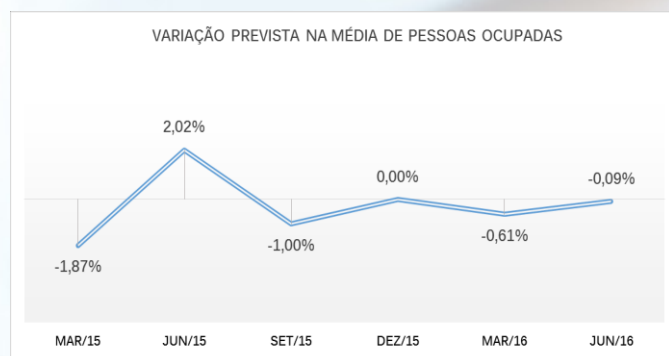
**PANORAMA GERAL.** O primeiro trimestre de 2016 teve forte queda de 19,13 pontos no desempenho das vendas, atribuídas principalmente a situação da economia (57%), consequentemente gerando menores volumes de compras. A queda nas vendas (37%) foi o principal problema no trimestre, seguido pela conjuntura desfavorável (33,5%), aumento de custos (32,5%) e a diminuição do poder de compra (29,5%). Os custos, contudo, tiveram menor repasse de aumentos, cujo índice melhorou em relação ao trimestre anterior e de forma mais expressiva sob o ano anterior. Assim, o resultado geral do período manteve-se estável, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, com queda de 0,12 pontos. Ao analisar as expectativas para o trimestre que se encerrará em junho/16, os entrevistados demonstraram melhora principalmente em relação ao aumento nas vendas e compras, com a continuidade do menor repasse de custos. Há um número maior de empresários otimistas com as expectativas para o cenário econômico (27%), entretanto este cenário ainda é de cautela, percebida nos investimentos, restritos a 17,5% dos pequenos negócios, e perspectiva de novas contratações para apenas 6,5% dos estabelecimentos.

| Índice                        | jan-mar/15 | out-dez/15 | jan-mar/16 | Evolução sobre o ano anterior | Evolução sobre trimestre anterior |
|-------------------------------|------------|------------|------------|-------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Situação Atual dos PNE</b> | 25,82      | 35,92      | 25,70      | - 0,12                        | - 10,22                           |
| Vendas                        | 22,33      | 36,95      | 17,82      | - 4,51                        | - 19,13                           |
| Custos                        | 31,93      | 37,58      | 39,38      | + 7,45                        | + 1,80                            |
| Compras                       | 23,20      | 33,20      | 19,80      | - 3,40                        | - 13,40                           |

| ÍNDICE                  | abr-jun /15 | jan-mar/16 | abr-jun/16 | Evolução sobre o ano anterior | Evolução sobre o trimestre anterior |
|-------------------------|-------------|------------|------------|-------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Expectativas PNE</b> | 45,43       | 40,33      | 47,55      | + 2,12                        | + 7,22                              |
| Vendas                  | 49,08       | 39,93      | 51,03      | + 1,95                        | + 11,10                             |
| Custos                  | 45,28       | 49,45      | 51,00      | + 5,72                        | + 1,55                              |
| Compras                 | 41,93       | 31,60      | 40,60      | - 1,33                        | + 9,00                              |

PNE = Pequenos Negócios

**INVESTIMENTOS, EMPREGOS E SITUAÇÃO DA ECONOMIA (abr-jun/16):** chegou a 82,5% o número de pequenos negócios que não farão investimentos no período abr-jun 2016. A previsão para o número de pessoas ocupadas ao final de junho em comparação a março é de diminuição de 0,09%, com queda de 2,07% sobre o mesmo período do ano anterior. Percebe-se, contudo, aumento nas expectativas de melhora da economia, chegando a 27% dos entrevistados, o maior índice registrado desde o primeiro trimestre de 2015.



**ANÁLISE POR PORTE (MEI, Micro e Pequena Empresa):** as pequenas empresas obtiveram a maior queda no índice da situação atual (-13,9 pontos), principalmente devido à queda nas vendas. Microempreendedores individuais (MEI) e microempresários caíram cerca de 9 pontos, também com acentuada diminuição nas vendas. Todos os portes entrevistados demonstram otimismo em relação aos próximos três meses, com destaque para os MEI, com 49,14 pontos (+11 pontos).

**ANÁLISE POR SETOR (Indústria, Comércio, Serviço):** o comércio revelou-se o setor mais atingido, com uma queda de quase 11 pontos no índice da situação atual, causada principalmente pela diminuição das vendas (-22,23 pontos). O setor de serviços caiu 9,93 pontos no índice, principalmente devido à diminuição nas vendas (-19,95 pontos). O índice da situação atual da indústria recuou para 25,56 pontos (-9,64 pontos), causado principalmente pela queda nas compras (-15,76 pontos). Todos os setores sinalizam otimismo em relação ao próximo trimestre, principalmente o comércio (+9,16 pontos) e a indústria (+7,12 pontos). O setor de comércio é o único que prevê aumento no número de pessoas ocupadas, com 0,64% a mais em julho, comparado a março.